Pv

FORA DE CONTEXTO · ESTUDO PESSOAL

O PREGUIÇOSO QUER TUDO

Um estudo de Pv 21.25-26: por que a Bíblia diz que o desejo do preguiçoso o mata, o que isso tem a ver com generosidade e como o crente olha para o próprio trabalho.

leia com a Bíblia aberta!



No Contexto

@noc.ontexto

ESTUDO GRATUITO · 2026

ANTES DE COMEÇAR

COMO USAR ESTE ESTUDO

Pv 21.25 costuma aparecer como bronca: "quem não trabalha, morre de fome". O versículo condena a preguiça, sim. Mas, lido junto com o versículo seguinte, ele vai mais fundo: mostra que a preguiça nasce de um desejo sem rumo e que o seu oposto não é a ambição, é a generosidade.

O método é o de sempre aqui no No Contexto: primeiro entender o texto como os primeiros leitores o entenderam (o sentido histórico e gramatical), depois ver o que ele revela sobre Deus e sobre o coração humano, e só então trazê-lo para a nossa vida, à luz de Cristo.

O QUE VOCÊ VAI PRECISAR

- Uma Bíblia. As citações aqui são da Almeida Corrigida Fiel (ACF).
- Antes de tudo, leia Pv 21 inteiro de uma vez e depois Pv 6.6-11, Pv 24.30-34 e Pv 26.13-16.
- Umas quatro sessões de 30 minutos. No fim há um plano de leitura de 7 dias.

1 Como ler um provérbio

2 O texto: Pv 21.25-26

3 As palavras do hebraico

4 O retrato do preguiçoso em Provérbios

5 O que a Bíblia inteira diz sobre o trabalho

6 Um cuidado pastoral

7 Para meditar · plano de 7 dias

PARTE 1

COMO LER UM PROVÉRBIO

Provérbio não é promessa nem lei de causa e efeito automática. É sabedoria condensada: a forma como a vida costuma funcionar no mundo que Deus criou.

A maior parte de Pv 10.1–22.16 é uma coleção de ditos de Salomão (Pv 10.1), quase sempre em duas linhas. A segunda linha repete a primeira com outras palavras, completa a ideia ou, muitas vezes, mostra o contrário. Ler um provérbio sozinho é como ouvir só metade de uma conversa.

Há outro detalhe: os provérbios vizinhos às vezes formam pares. O caso mais famoso é Pv 26.4-5, onde dois conselhos aparentemente opostos são colocados lado a lado de propósito. É exatamente o que acontece com Pv 21.25 e 21.26: o segundo continua o primeiro.

REGRA DE LEITURA

Antes de aplicar um provérbio, pergunte: qual é a segunda linha? E o que dizem os versículos de antes e de depois?

PARTE 2

O TEXTO: PV 21.25-26

> 25 *O desejo do preguiçoso o mata, porque as suas mãos recusam trabalhar.*
>
> 26 *O cobiçoso cobiça o dia todo, mas o justo dá, e nada retém.*
>
> **Pv 21.25-26 (ACF)**

O V. 25: UM DESEJO QUE MATA

O sujeito da frase não é a preguiça, é o desejo. O preguiçoso quer coisas como qualquer um: comida, conforto, segurança. O problema é que o querer não chega às mãos. E esse desejo sem obra não fica parado: ele corrói. "Mata" pode ser entendido de forma bem concreta (quem não planta, não colhe), mas Provérbios também pensa na alma: "A alma do preguiçoso deseja, e coisa nenhuma alcança, mas a alma dos diligentes se farta" (Pv 13.4).

Repare também no verbo da segunda linha: as mãos *recusam*. O texto não fala de quem não consegue trabalhar, mas de quem se nega.

O V. 26: O DESEJO CONTINUA

A ACF traduz "o cobiçoso cobiça o dia todo". No hebraico, porém, a primeira linha não repete o sujeito; diz literalmente "o dia todo deseja um desejo". Por isso várias traduções e comentaristas entendem que o sujeito ainda é o preguiçoso do v. 25: ele passa o dia inteiro querendo. Mesmo quem prefere ler "o cobiçoso" chega ao mesmo lugar, porque o contraste vem na segunda linha.

E o contraste é surpreendente. O oposto do preguiçoso não é o rico, nem o esforçado que acumula. É o justo, que dá e nada retém. O preguiçoso vive para receber e por isso nunca tem o que dar. O justo trabalha, e o fruto do trabalho vira generosidade.

PARTE 3 · DO ORIGINAL

AS PALAVRAS DO HEBRAICO

Não é preciso saber hebraico para aproveitar isto. Basta perceber o peso de quatro palavras.

תַּאֲוָה

ta'avah · **"desejo"**

Anseio forte, vontade intensa. A mesma raiz aparece no v. 26: "deseja um desejo". Não é falta de vontade; é vontade sem obra.

עָצֵל

'atsel · **"preguiçoso"**

Palavra típica de Provérbios. Descreve alguém lento, que adia, que sempre tem uma desculpa.

מֵאֲנוּ

me'anu · **"recusam"**

Verbo de recusa deliberada: "não querem". O mesmo verbo descreve quem se nega a obedecer a Deus.

וְלֹא יַחְשֹׂךְ

velo yachsokh · **"e nada retém"**

"Não segura, não poupa para si." O justo não economiza a mão aberta.

O TEXTO DIZ	O TEXTO NÃO DIZ
Quem pode trabalhar e se recusa destrói a própria vida.	Que toda pobreza é culpa de preguiça.
O problema começa num desejo que não chega às mãos.	Que desejar coisas seja pecado.
O contrário do preguiçoso é o justo generoso.	Que o objetivo do trabalho é acumular.



"O justo dá, e nada retém" (Pv 21.26): o fruto do trabalho vira generosidade.

PARTE 4

O RETRATO DO PREGUIÇOSO EM PROVÉRBIOS

Provérbios desenha o preguiçoso em várias cenas curtas, quase cômicas. Juntas, elas mostram como a preguiça funciona por dentro.

A LIÇÃO DA FORMIGA PV 6.6-11

> [6] *Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; olha para os seus caminhos, e sê sábio.* [7] *Pois ela, não tendo chefe, nem guarda, nem dominador,* [8] *Prepara no verão o seu pão; na sega ajunta o seu mantimento.*
>
> Pv 6.6-8 (ACF)

A formiga trabalha sem ninguém mandar. O preguiçoso precisa de fiscal até para se levantar: "Um pouco a dormir, um pouco a tosquenejar; um pouco a repousar de braços cruzados; assim sobrevirá a tua pobreza como o meliante" (Pv 6.10-11). A pobreza chega como um assaltante: de repente, mas não por acaso.



"Prepara no verão o seu pão" (Pv 6.8).

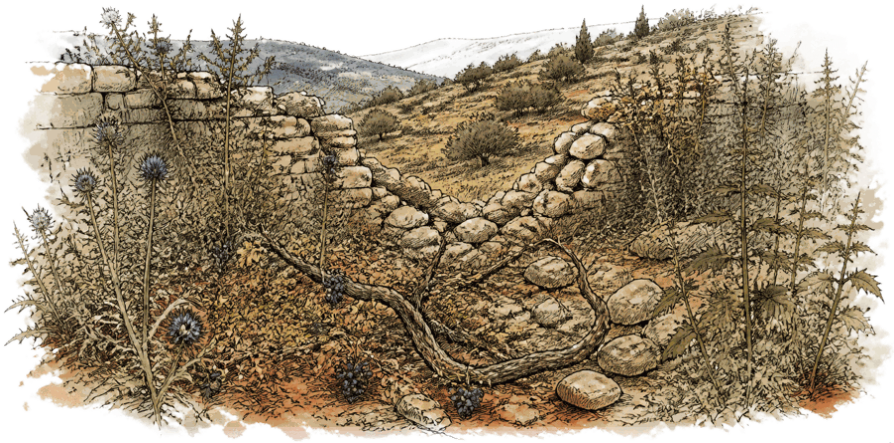
AS DESCULPAS PV 26.13-16

"Diz o preguiçoso: Um leão está no caminho" (Pv 26.13). A desculpa é tão absurda que vira piada. Ele gira na cama "como a porta gira nos seus gonzos" (v. 14), se cansa até de levar a mão à boca (v. 15) e, ainda assim, se acha "mais sábio a seus próprios olhos do que sete homens que respondem bem" (v. 16). A preguiça vem acompanhada de orgulho.

O CAMPO ABANDONADO PV 24.30-34

> [30] *Passei pelo campo do preguiçoso, e junto à vinha do homem falto de entendimento,* [31] *Eis que estava toda cheia de cardos, e a sua superfície coberta de urtiga, e o seu muro de pedras estava derrubado.*
>
> Pv 24.30-31 (ACF)

O sábio não diz que viu o preguiçoso fazendo algo errado. Ele viu o que *não* foi feito. A preguiça raramente aparece como um ato; aparece como o mato que cresce onde ninguém cuidou.



"Toda cheia de cardos [...] e o seu muro de pedras estava derrubado" (Pv 24.31).

PARTE 5

O QUE A BÍBLIA INTEIRA DIZ SOBRE O TRABALHO

Provérbios não inventa a ética do trabalho; ela vem desde a criação e chega até a igreja.

1. **O trabalho vem antes da queda.** Deus pôs o homem no jardim "para o lavrar e o guardar" (Gn 2.15). Trabalhar não é castigo; é parte da imagem de Deus, que trabalhou seis dias e descansou no sétimo.
2. **A queda tornou o trabalho pesado, não inútil.** Depois do pecado, a terra produz espinhos e o pão vem com suor (Gn 3.17-19). O campo cheio de cardos de Pv 24 é a maldição deixada solta.
3. **Deus também mandou descansar.** "Seis dias trabalharás" vem junto com o sábado (Êx 20.9-10). O ritmo bíblico não é o do preguiçoso nem o do escravo do trabalho: é trabalho fiel e descanso confiante.
4. **Na igreja, o trabalho ganha um novo motivo.** Paulo corrigiu crentes que viviam desordenadamente, sem trabalhar: "se alguém não quiser trabalhar, não coma também" (2Ts 3.10). E deu o alvo: "trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade" (Ef 4.28). É o eco de Pv 21.26.
5. **Tudo é feito para o Senhor.** O crente trabalha "de todo o coração, como ao Senhor" (Cl 3.23). A Reforma resgatou essa verdade: o trabalho comum, feito com fé, é serviço a Deus, e não só o trabalho na igreja.



"Para o lavrar e o guardar" (Gn 2.15): o trabalho é dom de Deus desde a criação.

PARTE 6

UM CUIDADO PASTORAL

Este texto não serve para humilhar quem está sofrendo. Ele fala de quem pode e se recusa.

Há pessoas sem trabalho porque não acharam emprego, porque estão doentes, porque cuidam de alguém ou porque a depressão tirou suas forças. Nada disso é a recusa de Pv 21.25. A própria Lei mandava deixar as sobras da colheita para o pobre e o estrangeiro (Lv 19.9-10), e o v. 26 termina justamente no justo que dá.

Mas o texto também não deixa ninguém se esconder. A pergunta honesta é: há algo que eu posso fazer e estou recusando? Um estudo adiado, um serviço deixado para depois, um cuidado com a família que sempre fica para amanhã? A preguiça quase nunca se chama preguiça; ela se chama "depois".

EM UMA FRASE

Diante de quem sofre, Pv 21.26 nos chama a dar. Diante do espelho, Pv 21.25 nos chama a parar de adiar.

PARTE 7

PARA MEDITAR

1. Antes deste estudo, como você entendia Pv 21.25? O que mudou?

2. Que desejos seus ficam só no desejo, sem chegar às mãos?

3. Qual é a sua "desculpa do leão" (Pv 26.13) mais comum?

4. O seu trabalho hoje produz algo para repartir (Ef 4.28)? Com quem você poderia repartir esta semana?

5. Como equilibrar diligência e descanso (Êx 20.9-10) na sua rotina?

PLANO DE LEITURA · 7 DIAS

DIA	LEITURA	PERGUNTA DO DIA	
1	Pv 21	Quais versículos falam de desejo e de generosidade?	☐
2	Pv 6.1-11	O que a formiga me ensina sobre iniciativa?	☐
3	Pv 24.23-34	Que "muro" na minha vida está caindo por falta de cuidado?	☐
4	Pv 26.13-16	Que desculpas eu repito?	☐
5	Gn 2.8-17; 3.17-19	O que é trabalho antes e depois da queda?	☐
6	2Ts 3.6-13	Como Paulo trata quem não quer trabalhar?	☐
7	Ef 4.25-32; Cl 3.23-24	Para quem e para quê eu trabalho?	☐

PARA TERMINAR

MÃOS QUE TRABALHAM, MÃOS QUE DÃO

O preguiçoso de Provérbios vive com as mãos fechadas: não abrem para trabalhar nem para dar. O justo vive com as mãos abertas nas duas direções.

O Evangelho não começa com o nosso trabalho, e sim com a obra de Cristo, que nos salva pela graça (Ef 2.8-9). Mas a mesma passagem continua: fomos "criados em Cristo Jesus para as boas obras" (Ef 2.10). A graça não nos deixa na cama; ela nos levanta para trabalhar e repartir.

GOSTOU DESTE ESTUDO?

Mande para alguém do seu grupo e acompanhe o **@noc.ontexto** no Instagram e o canal **No Contexto** no YouTube. Toda semana tem um versículo tirado do contexto.

Textos bíblicos: Almeida Corrigida Fiel (ACF) © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil. Ilustrações geradas com IA e conferidas pelo No Contexto. Material gratuito: pode compartilhar, sem vender. No Contexto · @noc.ontexto